

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA
Agrupamento de Escolas de Pombal
Quadriénio 2016/2020

Fernando Augusto Quaresma Mota

Agrupamento de Escolas de Pombal
Junho 2016



PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

As *organizações internacionais* indicam que as variáveis de escola com mais impacto nas aprendizagens dos alunos são a qualidade dos professores e as práticas de sala de aula e sinalizam como escolas de qualidade aquelas em que as lideranças se preocupam com os princípios de igualdade e inclusão, que promovem a interculturalidade, a cidadania, a valorização moral e ética; aquelas em que a gestão é transparente e justa na execução das suas decisões; aquelas que se articulam com as medidas de política educativa a nível autárquico, buscando a participação qualificada das famílias e de outros agentes externos; aquelas que têm como finalidades principais a melhoria das aprendizagens e a prevenção do abandono, para o que definem metas de desenvolvimento e usam a informação estatística para monitorizar o progresso e adequar a ação.

in Relatório final IGE, 2011

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

INDÍCE

1. INTRODUÇÃO	0
2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL	0
3. PROJECTO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO	2
3.1 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS	2
3.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
3.3 CULTURA ORGANIZACIONAL	4
3.4 TRABALHO DE EQUIPA	6
3.5 COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI	6
3.6 PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS	7
3.7 LINHAS DE ACÇÃO ESTRATÉGICA	7
3.7.1 AUTONOMIA E QUALIDADE DE SERVIÇO (EIXO1)	8
3.7.2 PRÁTICA PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS (EIXO2)	10
3.7.3 IDENTIDADE LOCAL E GLOBAL	14
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
ANEXO I – AÇÃO ESTRATÉGICA	

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

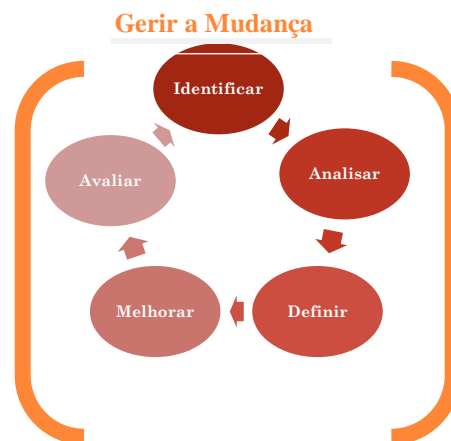
Agrupamento de Escolas de Pombal

1. INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção, que aqui se apresenta, define um conjunto de princípios orientadores e de linhas de ação estratégica que vão nortear o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) no quadriénio 2016-2020.

A Missão e a Visão do AEP assentam em dois pilares fundamentais, a escola e a comunidade educativa. Pretende-se construir uma identidade e uma cultura organizacional que integrem as boas práticas das unidades de gestão agregadas.

Para responder às fragilidades identificadas, são delineados três grandes eixos estratégicos, a partir dos quais se deverá desenrolar a ação do AEP e, com eles, os objetivos operacionais, as ações a desenvolver, os respetivos intervenientes e as metas a atingir, devidamente calendarizadas.



2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL

O AEP, criado em abril de 2013, resulta da agregação do Agrupamento de Escolas de Pombal, anterior Agrupamento Marquês de Pombal, com a Escola Secundária de Pombal.

No ano letivo 2015/2016, o AEP servia uma população escolar constituída por 2857 alunos, num total de 140 turmas, assim distribuídas:

	Pré-Escolar	1º CEB	2ºCEB	3ºCEB		Secundário			Noturno	Total
				Regular	CV	CH	CP	CV	EFA	
Nº Alunos	380	795	341	471	38	553	215	39	25	2857
Nº Turmas	22	44	16	20	2	21	12	2	1	140

Obs.: Foram considerados os alunos matriculados em dezembro de 2014

CEB – Ciclo do Ensino Básico ; CV – Cursos do Ensino Vocacional; CH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos do Ensino Profissional; LPAE – Língua Portuguesa para Estrangeiros; EFA – Educação e Formação de Adultos

Dos cerca de 2857 alunos do ensino diurno, aproximadamente 13% frequentam o ensino Pré-escolar, 57%, o Ensino Básico e 27%, os Cursos do Ensino Secundário.

O AEP conta com 22 grupos da educação pré-escolar, distribuídos por 6 JI e 6 EB. No ensino básico regular existem 44 turmas do 1º CEB, distribuídas por 5 EB1 e 6 EB. No 2ºCEB existem 16 turmas, das quais 2 turmas dedicadas do ensino articulado artístico especializado de música. No 3ºCEB regular, existem 20 turmas, das quais 2 turmas são mistas e 1 dedicada do ensino articulado artístico especializado de música.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

No ensino secundário, funcionam na escola sede do agrupamento 20 turmas dos cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas; Línguas e Humanidades; Artes Visuais.

O AEP assegura o apoio a 243 alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, sendo significativa a dispersão e a diversidade desta população. Assim, importa referir que estes alunos estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, desde o ensino Pré-escolar até ao 12º ano e evidenciam problemáticas diversas. Desde o ano letivo 2010/2011 que funciona uma unidade estruturada no âmbito da multideficiência e surdo-cegueira congénita, da qual fazem parte alunos de diversos graus de ensino e que evidenciam a problemática de referência, a multideficiência.

Nas instalações da EB23 Marquês de Pombal, funciona um Centro de Atividades Tempos Livres, promovido pela Caritas Diocesana de Coimbra.

O AEP integra uma equipa local da IPI-Intervenção Precoce na Infância de Pombal, Ansião e Alvaiázere, sediada no Centro de Saúde de Pombal, na Unidade de Cuidados na Comunidade, desenvolve a sua ação nestes concelhos, sendo o Agrupamento de Escolas de Pombal a unidade orgânica de afetação do pessoal.

Cursos de Dupla Certificação

Considerando a importância de combater o insucesso e o abandono escolar entre alunos do ensino básico dotados de um ritmo de aprendizagem mais lento e evitar que abandonem a escola sem qualquer qualificação profissional, em 2015/2016, funcionavam 3 turmas do ensino vocacional.

No que concerne à oferta educativa ao nível do ensino profissional, em 2015/2016, funcionavam 11 turmas do ensino profissional e duas turmas do ensino vocacional.

Centro de Qualificação e Ensino Profissional (CQEP)

Com a extinção do Centro Novas Oportunidades e a experiência acumulada ao longo de décadas na educação e formação de adultos, o AEP candidatou-se a um CQEP e foi autorizado o seu funcionamento, no âmbito de atividade estabelecido na Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Recursos Humanos

A atividade docente é da responsabilidade de 259 professores, o apoio à ação educativa é realizado por 62 Assistentes Operacionais, o apoio administrativo é realizado por 15 Assistentes Técnicos e a orientação vocacional por um técnico superior na área de Psicologia.

3. PROJETO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO

Defendemos, de uma forma séria e rigorosa, aquilo que julgamos ser possível realizar, no quadriénio 2016-2020, com toda a comunidade educativa. Acreditamos nas relações interpessoais e na participação e no envolvimento da comunidade educativa, onde todos os intervenientes trabalhem em conjunto e partilhem um projeto educativo comum, fatores essenciais para o sucesso do projeto que agora apresentamos.

3.1 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

Em outubro de 2013, foi feita uma análise *SWOT* (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) que evidenciou os seguintes pontos:

Pontos Fortes

- Liderança da Direção ao nível da gestão dos recursos.
- Prevenção de situações graves de indisciplina, demonstrada pela pronta atuação da Direção, face às participações disciplinares apresentadas pelos agentes educativos.
- Projetos e intercâmbios nacionais e internacionais.
- Procura de práticas e métodos pedagógicos orientados para a qualidade educativa.
- Resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais.
- Ser capaz de responder às exigências da comunidade em que se insere, acolhendo um alargado número de estudantes de minorias étnicas e imigrantes de diversas nacionalidades.

Pontos Fracos

- Acompanhamento nulo ou reduzido por parte de alguns encarregados de educação.
- Dispersão geográfica dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo.
- Falta de compromisso na construção da sua aprendizagem por parte dos alunos e famílias.
- Atitudes e comportamentos inadequados por parte de discentes, no espaço escolar.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

- Insuficiente articulação e uniformização dos procedimentos e práticas dos docentes face à indisciplina.
- Heterogeneidade de certas turmas como fator impeditivo da valorização dos alunos com desempenho excelente.
- Grande grupo de alunos de etnias várias com um fraco investimento escolar, o que leva à obtenção de maus resultados escolares.

Oportunidades

- Interação entre a escola e outras estruturas locais.
- Estabelecimento de parcerias com instituições / associações de carácter artístico e /ou cultural.
- Existência de postos de trabalho / empresas para estágios profissionais em várias áreas.
- Projetos internacionais que permitem a projeção do Agrupamento e criam oportunidades aos alunos.

Ameaças

- Excessivo número de alunos por turma.
- Instabilidade social, afetiva e financeira das famílias resultante da crise económica.
- Procedimentos excessivamente burocratizados, face a situações de indisciplina.
- A escola ser vista como ocupação dos tempos livres das crianças e jovens e não como um local para a sua formação.
- Descrédito da imagem e da autoridade do professor.
- Dificuldade de comunicação e realização de trabalho conjunto com a CPCJ e Segurança Social.

Em janeiro de 2016, realizou-se um inquérito que envolveu toda a comunidade escolar e foi adotado o modelo de autoavaliação para a Qualidade CAF (Common Assessment Framework), tendo como objetivo identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Foram identificados os seguintes aspetos a melhorar:

- A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento (Assistentes Operacionais).
- A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente (Assistentes Operacionais).

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

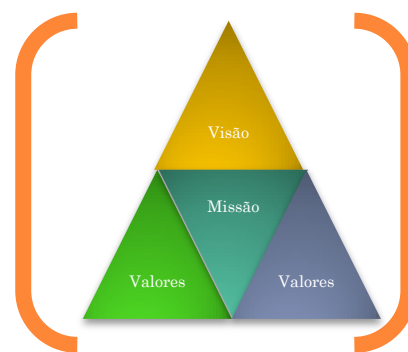
Ao nível dos resultados escolares, a maior taxa de retenção no ensino básico, no ano letivo 2014/2015, verificava-se no 2º ano de escolaridade com 6,9% (Nacional:10,5%), no 5º ano, com 5,7% (Nacional: 9,3%) e, no 7º ano, com 13,0% (Nacional:16,4%).

No ensino secundário, no ano letivo 2014/2015, a maior taxa de retenção verificava-se no 12º ano de escolaridade dos cursos Científico-Humanísticos, com 23,4% (Nacional: 35,4%), e no 12º ano de escolaridade dos cursos Profissionais, com 42,6% (Nacional: 35,9%)

3.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **Visão para o AEP** é ser reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados.

O AEP tem como **Missão** prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, ministrando cursos que dotem os seus alunos, jovens ou adultos, de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.



Queremos que a formação dos nossos jovens assente na Educação em Direitos Humanos e na Educação Ambiental, pelo que propomos, como **Valores** matriciais do agrupamento, os valores **da liberdade, da igualdade, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente.**

3.3 CULTURA ORGANIZACIONAL

O AEP, recentemente constituído, é uma organização

- complexa onde é necessário reforçar uma liderança forte, mobilizadora e orientadora;
- assente no planeamento e na organização, suportada por uma estrutura organizacional hierarquizada e formal;
- que confere uma atenção particular ao indivíduo, ao Homem enquanto ser social, às relações humanas e à dimensão participativa dos processos de tomada de decisão.

Fazer a diferença!

Escolas que fazem a **diferença**, são aquelas que têm diretores (e gestão intermédia) que **inspiram** o trabalho dos docentes para que estes possam fazer a diferença na vida dos alunos, **apesar dos contextos.**

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Consideramos importante ao nível da organização:

- a) Melhorar o trabalho de equipa entre pares, com pessoas capazes de partilhar o mesmo objetivo e de assumirem um compromisso para o atingir.
- b) Estabelecer princípios éticos, em que o professor deverá ser capaz de participar na profilaxia, na resolução dos conflitos e na promoção de regras de conduta. A relação pedagógica aluno - professor deverá assentar no respeito, na comunicação, na autonomia e na responsabilização.
- c) Fortalecer a convivalidade, na promoção das relações interpessoais, afim de construir um bom clima organizacional, que seja partilhado por todos os atores do processo educativo.
- d) Promover o envolvimento das famílias no conhecimento do projeto e da filosofia educacional do AEP, no processo ensino-aprendizagem e na construção de saberes do aluno.

Consideramos importante, ao nível das aprendizagens ministradas:

- a) Inculcar o rigor na realização das tarefas, a disciplina e cultura de trabalho escolar.
- b) Desenvolver conhecimentos e capacidades que permitam aos alunos o prosseguimento de estudos e/ou inserção no mercado de trabalho, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida.
- c) Desenvolver conhecimentos e capacidades que permitam aos alunos a recolha e tratamento de informação, o planeamento / organização, para serem capazes de inovar, serem capazes de se adaptarem à mudança, terem a capacidade de resolução de problemas.
- d) Inculcar o princípio de cidadania e de participação democrática, tornando-os capazes de intervir de forma responsável, solidária e crítica, na escola e no meio envolvente.
- e) Melhorar os mecanismos de feedback, para que o professor possa desenvolver estratégias eficazes para processar a informação que se destina a ser aprendida pelos alunos.
- f) Incrementar a utilização das TIC, tendo como pressuposto a utilização da tecnologia como uma ferramenta que combine soluções existentes com novas metodologias de resolução de problemas.
- g) Desenvolver competências transversais, nomeadamente a disponibilidade para a aprendizagem contínua, a capacidade para ouvir, a capacidade de iniciativa, o trabalho de equipa, a capacidade de relacionamento interpessoal e a gestão de tempo.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

- h) Desenvolver atitudes adequadas ao mundo do trabalho, pró-atividade, organização, capacidade de melhoria constante, responsabilidade, compromisso ético, planeamento – ação.
- i) Desenvolver competências de comunicação oral, escrita e de, pelo menos, uma língua estrangeira (Inglês).

3.4 TRABALHO DE EQUIPA

A construção de equipas implica que esse grupo de pessoas partilhe o mesmo objetivo e assuma um compromisso para o atingir. A liderança é um elemento-chave para o sucesso das equipas e para a forma como se produzem (ou não) os resultados previstos.

O trabalho dos professores é realizado, habitualmente, segundo uma postura individualista e isolada, o que constitui um obstáculo à concretização das metas estabelecidas pela escola. Trabalhar em equipa pressupõe saber o papel de cada um, encontrar formas de trabalhar em conjunto com os outros membros e aprender acerca de aspetos relacionados com as equipas.

Sendo a motivação das pessoas variada e variável, a escolha do estilo de liderança deve ser bastante flexível e dinâmica. Portanto, não há normas rígidas ou regras. É importante atender a que quanto mais congruente for o estilo adotado, com as motivações do grupo, mais provável é que a liderança corresponda ao que os liderados esperam dela. (Fachada, 1998)

Formar equipas nas escolas deve ter em consideração as competências individuais necessárias para o desenvolvimento das atividades e as metas estabelecidas. A equipa eficaz não necessita de ter um grande número de elementos, mas sim, qualidade na ligação interpessoal, isto é, tem de existir uma identidade, sentido de pertença, cultura comum, envolvimento pessoal. Estimular o trabalho de equipa entre pares, é um desafio que leva à construção de dinâmicas produtivas no interior da escola e permite alcançar melhor os resultados visados, com base no enriquecimento trazido pela interação dinâmica de vários saberes específicos e de vários processos cognitivos em colaboração.

3.5 COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI

Neste contexto, a escola deverá assumir um papel transformador, isto é, deverá promover uma alteração da forma como a aprendizagem é encarada, quer por professores, quer por alunos. De facto, a escola deverá ser o local onde a aprendizagem passiva deverá ser transformada em aprendizagem ativa, já que o acesso à informação rodeia os alunos e,

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

desta forma, a informação será entendida como a matéria-prima que criará novos conhecimentos.

Logo, é impreterível que a escola prepare os alunos para os desafios que a sociedade de informação comporta, devendo, para tal, pautar a sua ação pelo desenvolvimento do pensamento crítico, da resolução de problemas, da recolha e pesquisa de informação, da análise de informação, da ética da informação, da aprendizagem baseada em projeto, problemas e questões, e, por último, da descoberta. Neste sentido, que competências deverão, então, ser desenvolvidas junto dos alunos? De facto, este é o grande desafio do século XXI, pois saber ler, saber escrever e saber contar já não bastam. Com efeito, neste século, as escolas deverão desenvolver a autonomia, ensinar a aprender e a pensar, estimular a curiosidade, promover o bom domínio das tecnologias da informação e da comunicação, desenvolver o domínio da língua materna e das línguas estrangeiras, promover a cidadania.

3.6 PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS

São muitos os exemplos que nos mostram que a simples introdução da tecnologia nas escolas não altera, por si só, a qualidade do ensino e da aprendizagem. Consideramos que a utilização da tecnologia tem de ser enquadrada nas mudanças culturais e pedagógicas, incluindo a aprendizagem centrada no aluno e o alargamento da aprendizagem para além da sala de aula. *Inovar* será estabelecer a combinação de soluções existentes com novos métodos de resolver problemas. É na junção destes elementos pedagógicos *com* a tecnologia que consideramos existir um potencial real para a criação de soluções inovadoras. A utilização do termo *inovador* subentende a combinação das três práticas de ensino: Pedagogia centrada no aluno; Práticas centradas na sala de aula; Utilização adequada das TIC no ensino e na aprendizagem.

3.7 LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos:

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Eixo 1: Autonomia e qualidade de serviço.

Eixo 2: Organização, gestão pedagógica e educativa.

Eixo 3: Identidade local e global.

3.7.1 AUTONOMIA E QUALIDADE DE SERVIÇO (EIXO 1)

Para a concretização do Eixo 1, **Autonomia e qualidade de serviço**, consideramos importante desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de três objetivos estratégicos:

OE1: Estabelecer os princípios e finalidades da organização.

OE2: Reforçar a qualidade do serviço e impacto sobre as pessoas.

OE3: Promover uma cultura organizacional de autonomia.

OE1: ESTABELEECER OS PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA ORGANIZAÇÃO

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, pretende-se promover uma cultura organizacional no AEP, capaz de articular os contributos da avaliação externa com a cultura e os instrumentos da avaliação interna, centrando-os na melhoria dos resultados escolares, do conhecimento da organização, dos processos de comunicação interna e externa e do processo de autoavaliação do AEP. Para a concretização deste objetivo estratégico, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de quatro objetivos operacionais:

OO1. Atualizar os documentos orientadores do AEP, em consonância com o Projeto de Intervenção do Diretor.

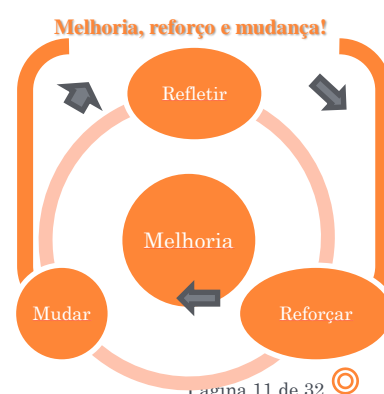
OO2. Promover a identidade institucional do AEP.

OO3. Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.

OO4. Promover uma melhoria contínua do processo de autoavaliação do AEP.

OE2: REFORÇAR A QUALIDADE DO SERVIÇO E IMPACTO SOBRE AS PESSOAS

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, pretende-se o incremento da qualidade de serviço prestado, que deverá assentar numa estratégia de informação e comunicação que terá como objetivo principal melhorar a eficácia da organização em termos de segurança, rapidez e exatidão das suas informações e comunicações – quer na relação com o meio



PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

exterior, quer ao nível das interações que se estabelecem no seu interior.

Pretende-se fomentar a participação e envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na vida escolar, não só na execução do projeto educativo, mas também na programação de atividades através, de reuniões periódicas com os delegados de turma e com os representantes dos Pais e Encarregados de Educação, para discussão de assuntos da organização e do funcionamento da escola.

Prevê-se reforçar a segurança do AEP e zelar pela manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares, reforçar a vigilância nos intervalos, evitar as saídas para o exterior sem autorização, prestar uma maior atenção aos comportamentos dos alunos nos corredores e espaços exteriores, no sentido de evitar a degradação dos equipamentos existentes e as situações de indisciplina. Para a concretização deste objetivo estratégico, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de seis objetivos operacionais:

- OO1. Promover o circuito informativo e comunicacional interno e externo, de forma a difundir todos os tipos de dados relevantes à comunidade escolar e educativa.
- OO2. Melhorar a participação e o envolvimento dos EE e dos alunos na vida escolar.
- OO3. Melhorar o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços do AEP.
- OO4. Melhorar a qualidade dos espaços escolares e do serviço prestado.
- OO5. Promover a segurança e zelar pela manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares do AEP.
- OO6. Promover políticas de desenvolvimento, sustentável em termos energéticos e ambientais.
- OO7. Zelar pela conservação e limpeza dos espaços escolares.

OE3: PROMOVER UMA CULTURA ORGANIZACIONAL DE AUTONOMIA

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, coloca-se o desafio de conseguirmos que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam, de forma a existir mudança e inovação organizacional. Para atingir estes objetivos, é fundamental uma aposta clara na qualificação e desenvolvimento de competências dos recursos humanos, cumprir os objetivos definidos e atingir os resultados previstos. Queremos valorizar o trabalho de equipa, queremos promover a divulgação de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço educativo e queremos participar em projetos de

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

investigação, desenvolvimento e inovação educativa que abrangem todos os ciclos de ensino.

Relativamente à educação Pré-escolar, apesar da dispersão geográfica dos Jardins de Infância, pretende-se promover o trabalho colaborativo entre educadores, com aplicação de instrumentos comuns, desenvolver técnicas de gestão de comportamentos, com o objetivo de ajudar as crianças a aprender e a controlar as suas atitudes / ações e a melhorar a sua concentração. Entende-se que o pré-escolar é o primeiro estágio da aprendizagem do aluno em grupo; daí que, neste nível de ensino, o desenvolvimento de competências sociais assuma extrema importância.

Considera-se importante implementar um modelo de supervisão colaborativa, em todos os ciclos de ensino, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes, de forma a promover a partilha de práticas pedagógicas, através da observação de aulas entre pares, em regime de voluntariado.

Para a concretização deste objetivo estratégico, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de quatro objetivos operacionais:

- OO1. Promover hábitos de trabalho colaborativo entre pares, estabelecendo práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido.
- OO2. Participar em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa.
- OO3. Adequar os saberes e competências do PD e PND a uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa.
- OO4. Cultivar, no AEP, um clima de relações interpessoais e de mudança.

3.7.2 PRÁTICA PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS (EIXO2)

Para a concretização do Eixo 2, **Organização, gestão pedagógica e educativa**, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de dois objetivos estratégicos.

OE4: FORMAR CIDADÃOS CONSCIENTES E PARTICIPATIVOS NA SOCIEDADE

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, pretende-se desenvolver o conhecimento, a compreensão, as capacidades, as atitudes e os valores que ajudem os jovens a desempenhar um papel ativo na comunidade, a estar informados e conscientes dos seus direitos, responsabilidades e deveres e a compreender que se pode ter influência e marcar a diferença na respetiva comunidade de pertença.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Defende-se que é, sobretudo, no 1º ciclo que nos devemos concentrar, como forma de nos anteciparmos a insucessos futuros, tentando que os alunos recuperem, no imediato, as insuficiências detetadas, acima de tudo, investindo na sua capacidade de reflexão e espírito crítico sobre tudo o que os rodeia. Para isto, os professores precisam de ser apoiados, em certos casos, por equipas multidisciplinares de técnicos. Consideramos ser muito importante estruturar um projeto destinado a desenvolver as competências sociais, dos alunos no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo.

Cria-se um Gabinete Disciplinar do Aluno (GDA) que permita uma intervenção pedagógica, disciplinar, de modo a melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.

Considera-se muito importante a colaboração com Município de Pombal, no âmbito da parceria desenvolvida com o EPIS (Empresários pela Inclusão Social). O acompanhamento de alunos que não têm rendimento escolar pelas mais variadas razões é muito importante para reduzir o abandono escolar e melhorar a qualificação dos nossos jovens.

Tem-se como objetivo dar continuidade ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), a fim de promover o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

O Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual tem subjacente a ideia de que uma informação eficaz permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção. Destacam-se como áreas temáticas prioritárias: a Saúde e a Qualidade de Vida; a Alimentação e Atividade Física; o Consumo de Substâncias Psicoativas; a Violência Escolar / Saúde Mental e a Sexualidade, nas suas várias dimensões.

Para a concretização deste objetivo estratégico, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de três objetivos operacionais:

OO1. Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pela escola.

OO2. Sensibilizar os alunos para os valores matriciais do AEP.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

OO3. Estabelecer uma relação entre a escola, família e comunidade, criando condições mais favoráveis ao sucesso escolar dos alunos, assim como ao seu desenvolvimento pessoal e social.

OE 5. PRESTAR UM SERVIÇO EDUCATIVO DE QUALIDADE

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, pretende-se potenciar o sucesso escolar dos alunos, a melhoria das práticas pedagógicas, na sala de aula, e melhorar os processos de avaliação das aprendizagens e dos resultados escolares dos discentes. A qualidade das aprendizagens é efetivamente o ponto crucial do processo educativo, pelo que será sempre tido em consideração como a nossa principal preocupação.

Pretende-se executar o plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens no 1º e 2º ano do 1º CEB, no 5º ano do 2º CEB e no 7º ano do 3º CEB. Este plano vem reforçar o trabalho desenvolvido no projeto EPIS Escolas de Futuro promovido pelo Município de Pombal e vai centrar-se nas seguintes áreas de desenvolvimento e melhoria:

- a) Implementação de uma estratégia partilhada de reforço das ações destinadas a melhorar o comportamento dos alunos, dentro e fora da sala de aula.
- b) Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar.
- c) Reforçar o trabalho colaborativo entre pares, tendo como objetivos a reflexão, a partilha das práticas pedagógicas, a monitorização e a melhoria da qualidade do ensino.

Considera-se prioritário desenvolver um programa alargado de mediação entre o AEP e a comunidade cigana (**Aceita! Inclui!**), criar equipas de diagnóstico e acompanhamento precoce para os alunos com baixo rendimento escolar e/ou comportamentos disruptivos perturbadores do contexto educativo, decorrentes de fatores sociais, etnográficos e de saúde física. Estas equipas multidisciplinares poderão ter as seguintes valências de apoio educativo: Terapia Familiar, Assistente social, Psicologia Clínica, Terapia Ocupacional, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Terapia da Fala, Nutrição.

Ao nível do ensino secundário pretende-se dar continuidade ao plano de melhoria estabelecido para os cursos Científico-Humanísticos, tendo como objetivo melhorar a taxa de conclusão no 12º ano.

Tem-se como objetivo desenvolver um projeto que vise criar uma sala de aula / estudo especializada, que vise o desenvolvimento e a aplicação de práticas pedagógicas

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

inovadoras, com recurso às novas tecnologias. A implementação deste projeto permitirá desenvolver nos alunos competências do século XXI, aprovadas pelo AEP.

Considera-se importante criar mecanismos de acompanhamento das atividades letivas, em contexto de sala de aula, e possibilitar um maior conhecimento da qualidade dos processos de ensino e do seu impacto nas aprendizagens. O feedback entre professor e aluno é fundamental para ajudar os alunos a compreender, participar ou desenvolver estratégias eficazes para processar a informação que se destina a ser aprendida.

No que concerne aos cursos profissionais, pretende-se melhorar a taxa de conclusão no 12º ano. Vamos continuar a fazer uma forte aposta nestes cursos, promovendo a qualidade, em áreas em que possuímos um considerável *know how* e grande aceitação pelo tecido empresarial, com quem mantemos relações de proximidade e de cooperação.

Os Quadros de Mérito e de Honra instituem o reconhecimento e valorização do mérito, dedicação e esforço no trabalho Escolar, bem como das ações meritórias desenvolvidas na comunidade em que o aluno/turma está inserido. A Menção “Melhor Turma” permite incutir um espírito de concorrência saudável entre as turmas, segundo critérios definidos no regulamento interno.

Temos como objetivo promover, em termos organizativos, pedagógicos e didáticos, a melhoria das condições de inclusão e sucesso educativo dos alunos com multideficiências, surdo-cegueira congénita e necessidades educativas especiais de carácter permanente.

No âmbito do CQEP, pretende-se assegurar o seu funcionamento, cumprindo a sua principal missão que é assumir um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Para a concretização deste objetivo estratégico, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de seis objetivos operacionais:

- OO1. Criar condições para a melhoria do sucesso escolar dos alunos do ensino básico e da redução do abandono escolar.
- OO2. Promover Práticas de ensino inovadoras em contexto sala de aula.
- OO3. Melhorar a taxa de conclusão nos cursos Científico-Humanísticos e nos cursos Profissionais.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

OO4. Promover o mérito e a excelência.

OO5. Coordenar as atividades de avaliação / intervenção, tendo em vista o desenvolvimento integral e sucesso dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado.

OO6. Apostar na qualificação e formação ao longo da vida.

3.7.3 IDENTIDADE LOCAL E GLOBAL (EIXO 3)

Para a concretização do Eixo 3, **Identidade local e global**, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de um objetivo estratégico.

OE 6. PROMOVER ATIVIDADES E PARCERIAS LOCAIS E COM ESCOLAS EUROPEIAS

Com a operacionalização deste objetivo estratégico, pretende-se reforçar a ligação do AEP à comunidade educativa, estabelecendo a interligação do ensino e das atividades económicas, sociais, culturais e científicas. Esta componente tem que ser prioritária, acompanhada de uma efetiva participação de todos os membros da comunidade e, em especial, das famílias dos alunos.

No âmbito das ofertas educativas com dupla certificação, continuaremos a estabelecer protocolos e parcerias com empresas e/ou instituições locais e regionais, para a organização das aprendizagens em contexto de trabalho, para a definição dos perfis profissionais e para a avaliação dos cursos ministrados.

Pretende-se trabalhar em parceria com o Município de Pombal, com a CPCJ, rede social, e instituições locais, de forma a desenvolver ações conducentes à resolução dos problemas que afetam os nossos alunos.

Sendo um estabelecimento de ensino com tradição de inúmeros intercâmbios, vamos continuar a desenvolver parcerias com escolas europeias. Pretende-se promover a aprendizagem intercultural, sensibilizar os alunos para a importância da cidadania europeia, realizar atividades onde se aprende a conviver com outras línguas, hábitos e culturas e, ao mesmo tempo, promover o nosso património cultural.

Para a concretização deste objetivo estratégico, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de três objetivos operacionais:

OO1. Desenvolver parcerias e redes com outras organizações nacionais e europeias.

OO2. Promover reuniões periódicas com os parceiros locais.

OO3. Promover uma relação bilateral escola-meio.

4. CONCLUSÃO

O conhecimento profundo da organização, o comprometimento com a sua missão, a sua visão e os seus valores, são condições essenciais para se pensar estrategicamente a escola. Todavia, não deixa de ser interessante perspetivá-la a partir de um determinado campo de observação que assente num conjunto de relações, estabelecidas de fora para dentro, num ambiente em mutação.

Integrar pessoas com diferentes crenças, numa visão de escola coerente e global não é tarefa fácil. É preciso tempo, muito trabalho e uma comunicação eficaz, para que essa visão de escola se consolide e se possa transformar num projeto de escola que agrade a todos. É importante que os intervenientes – diretor, professores, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação – no processo educativo trabalhem de uma forma direcionada para o bem comum da organização e partilhem objetivos comuns. Procura-se, desta forma, que os níveis de motivação e empenhamento sejam crescentes, se atenuem os conflitos e o aparecimento de focos de resistência.

Sabendo-se que o projeto de intervenção pressupõe o envolvimento de toda a organização numa multiplicidade de relações que extravasam as suas fronteiras propriamente físicas, torna-se essencial que este projeto seja amplamente debatido e interiorizado por toda a comunidade educativa. Num processo desta natureza, é crucial a participação e o envolvimento de todos os intervenientes na estratégia definida.

Em suma, a prestação de um serviço público de qualidade, que deverá passar por uma renovação dos processos e pela obtenção de melhores dos resultados, terá, inevitavelmente, impacto sobre as pessoas.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLASE, JOSEPH E ANDERSON, CARY (1995), *The micropolitics of educational leadership - From power to empowerment*, New York: Cassel

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES: *Melhorar as competências para o século XXI: Uma agenda para a cooperação europeia em matéria escolar* (2008). Comissão das Comunidades Europeias. Bruxelas.

CANAVARRO, JOSÉ (2011), *As competências do século XXI*. Workshop Temático, 3 Mar, Lisboa: Programa Líderes Inovadores.

CARNEIRO, ROBERTO (2011), *Liderança, Mudança e Motivação*. Workshop Temático, 18 Fev, Lisboa: Programa Líderes Inovadores.

COSTA, JORGE ADELINO (2011), *Liderança, nas Escolas*. Workshop Temático, 19 Fev, Lisboa: Programa Líderes Inovadores.

CRICK, BERNARD & AL.(1998), *Citizenship Report*; London, Qualifications and Curriculum Authority (QCA).

ESTANQUEIRO, ANTÓNIO (1993). *Saber lidar com as pessoas*. Lisboa: Editorial Presença.

FACHADA, ODETE (1998). *Psicologia das relações interpessoais*. Lisboa: Edições Rumo

FRANCO, ADELAIDE (2011), *Eficácia e Gestão de Pessoal*. Workshop Temático, 17 Mar, Lisboa: Programa Líderes Inovadores.

IGE (2011), *Propostas para um novo ciclo de avaliação externa de escolas*, relatório final do GT: http://www.ige.min-edu.pt/upload%5CRelatorios/AEE2_GT_2011_RELATORIO_FINAL.pdf.

SANTOS GUERRA, MIGUEL ÁNGEL (2001), *Como num espelho - avaliação qualitativa das escolas (Conferência proferida no Curso de verão) in AZEVEDO, Joaquim (Org), (2002). AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS – Consensos e Divergências*. Porto: ASA, pp. 11 a 31

RUIVO, JOÃO e MESQUITA, HELENA (2010), *Educação e Formação na Sociedade do Conhecimento*. *Revista de Pedagogia de la Universidad de Salamanca*, Ed. Universidad de Salamanca

SOARES, SANDRA (2011), *A construção de equipas*. Workshop Temático, 19 Fev, Lisboa: Programa Líderes Inovadores.

Endereços na WEB consultados:

- GEPE: <http://www.gepe.min-edu.pt/np4/206.html>;
- Blog do Instituto Crescer para a Cidadania sobre educação e tecnologia: <http://perdigital.wordpress.com/2010/11/30/voce-sabe-quais-as-competencias-do-seculo-xxi/>;
- Universidade de Aveiro: http://www2.dce.ua.pt/congresso/206_Angel%20Artigo.PDF;
- European Commission: http://ec.europa.eu/education/school-education/doc834_en.htm;
- Microsoft's Partners in Learning: <http://www.pilsr.com/>;
- Innovative Teaching and Learning (ITL) Research project: www.itlresearch.com.

ANEXO I

Ação Estratégica

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

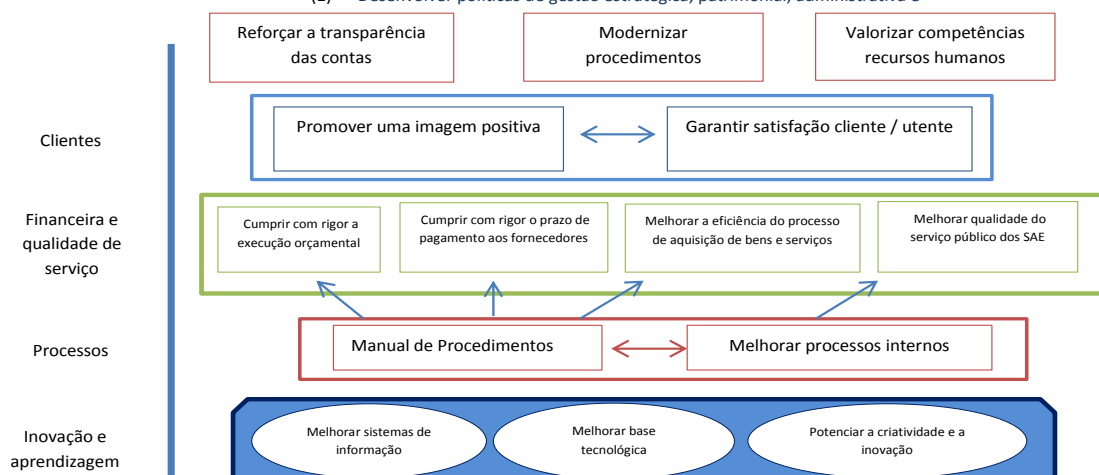
EIXO 1: AUTONOMIA E QUALIDADE DE SERVIÇO

OE 1. ESTABELECEER OS PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA ORGANIZAÇÃO

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Atualizar os documentos orientadores do AEP, em consonância com o Projeto de Intervenção do Diretor.	1	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Elaborar o Regulamento Interno.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Plano Anual de Atividades e promover o envolvimento do PND, da associação de estudantes e dos EE.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar a Carta de Missão do Diretor. Elaborar o Plano de Formação do AEP. Elaborar o Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual.
		4	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Manual de Acolhimento. Elaborar a Carta de Qualidade dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais.
		5	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar ao MEC uma proposta de alteração ao contrato de autonomia.
OO2	Promover a identidade institucional do AEP	1	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o guia de identidade visual. Aprovar o símbolo e logotipo, a bandeira e o Hino do AEP.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Produção e venda de <i>merchandising</i> do agrupamento (bonés, <i>pins</i>, <i>tshirts</i>), com recurso à criação artística dos alunos.
OO3	Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira ⁽¹⁾	1	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar o sistema e procedimentos de gestão e controlo orçamental. Aperfeiçoar o sistema de aprovisionamento / Stocks. Aperfeiçoar o setor de acompanhamento e de execução de projetos. Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do AEP. Organizar o arquivo do AEP nos termos da legislação em vigor.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um sistema de qualidade assente em práticas de gestão documental, em uniformização de procedimentos, definição de matrizes de responsabilidades e de soluções de sistematização de processos ou fluxos de trabalho e de informação (<i>workflow</i>). Atualizar o Manual de Procedimentos dos SAE. Atualizar o Manual de Procedimentos do ASE. Atualizar o Regulamento do Sistema de Controlo Interno (RSCI).
		3	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar anualmente o Balanço Social do AEP.
		4	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar anualmente o Regulamento de Propinas, Taxas e Emolumentos.

		2016	2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO1	1	█														
	2	█				█										
	3	█														
	4	█	█													
	5	█														
OO2	1	█	█													
	2	█	█	█	█	█										
OO3	1	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
	2	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
	3	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
	4	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

(1) Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e



PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO4	Promover uma melhoria contínua do processo de autoavaliação do AEP.	1	• Constituir uma Equipa de Autoavaliação constituída por elementos internos e da comunidade educativa. ⁽²⁾
		2	• Fazer um diagnóstico do AEP (Modelo CAF).
		3	• Preparação do modelo de monitorização (por períodos letivos) do Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Resultados Escolares.
		4	• Monitorizar, por períodos letivos, o grau de execução do Contrato de Autonomia (Benchmarking Interno).
		5	• Monitorizar, anualmente, o grau de execução do Projeto Educativo, do PAA e do Plano de Formação (Benchmarking Interno) - Análise da Ação Educativa e do seu contributo para a consecução da Estratégia do Agrupamento.
		6	• Acompanhar a Avaliação da Biblioteca Escolar.
		7	• Implementar o Plano de Ações de Melhoria Integrado do AEP - Formalização e Desenvolvimento do PAM.
		8	• Implementar o Modelo de Análise de Sala de Aula - Preparação da implementação da Framework.
		9	• Análise dos Resultados da Autoavaliação do Agrupamento (avaliação da eficácia dos Planos de Ação de Melhoria).
		10	• Apresentação os Resultados e Estratégias à Comunidade Escolar e Prestação de Contas - Seminário para PD, PND, Alunos e Pais./EE.

		2016	2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO4	1															
	2	1º DGA														
	3									2ºDGA						
	4		1ºP	2ºP	3ºP		1ºP	2ºP	3ºP							
	5				A				A				A			
	6	A				A				A					A	
	7															
	8															
	9															
	10															

Legenda:

1º/2º DGA - 1º/2º Diagnóstico Global do Agrupamento

1º/2º/3º P – períodos escolares

A – Anual

(2) Constituição da Equipa de Autoavaliação restrita:

- Um docente com as funções de coordenação
- Um docente de cada nível de ensino (pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário)
- Coordenador da BE/CRE

Constituição da equipa de autoavaliação com elementos cooptados:

- Um representante da direção
- Um representante dos pais/EE (associação de Pais)
- Um representante dos alunos (associação de estudantes)
- Um representante dos assistentes técnicos
- Um representante dos assistentes operacionais
- Um representante da autarquia

Todas as atividades de avaliação das estratégias internas de consecução de objetivos (definidas em Conselho Pedagógico, Departamento ou Conselho de Turma) serão concentradas na Equipa de Autoavaliação, que será constituída por uma equipa restrita (apenas com Pessoal Docente) e uma equipa alargada (com Pessoal Não Docente, pais/encarregados de educação, alunos, representantes das autarquia ou outros parceiros privilegiados do Agrupamento). A primeira, mais operacional, estará envolvida em todos os processos, ao passo que a segunda será apenas envolvida nos processos estratégicos de tomada de decisão.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

OE2. REFORÇAR A QUALIDADE DO SERVIÇO E IMPACTO SOBRE AS PESSOAS

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Promover o circuito informativo e comunicacional interno e externo, de forma a difundir todos os tipos de dados relevantes à comunidade escolar e educativa	1	• Nomear equipa responsável pela Informação, Comunicação e Imagem.
		2	• Manter atualizado o portal do AEP.
		3	• Divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito do PAA nos órgãos de comunicação social.
		4	• Estabelecer como prioritária a comunicação eletrónica por e-mail com os encarregados de educação.
		5	• Criar uma imagem gráfica do AEP tendo como objetivo a divulgação da oferta formativa e a captação de novos alunos.
			• Participar em feiras de divulgação e orientação vocacional de âmbito local e regional.
OO2	Melhorar a participação e o envolvimento dos EE e dos alunos na vida escolar	1	• Promover reuniões com os EE no início do ano letivo para apresentação do Projeto Educativo do AEP e a partilha das normas e regras, estabelecidas nas escolas e JI do AEP.
		2	• Promover reuniões periódicas com os Representantes dos Encarregados de Educação e Associações de Pais - (Pré-escolar / 1º ciclo / 2º Ciclo / 3º Ciclo / Secundário – CH / Secundário – Profissionais).
		3	• Desenvolver no Pré-escolar, em colaboração com os EE, um conjunto de atividades extracurriculares promotoras do desenvolvimento integral da criança.
		4	• Promover reuniões periódicas com os delegados de grupo (DG).
OO3	Melhorar o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços do AEP	1	• Fazer anualmente questionários (alunos,/famílias, autarquia, empresas e outros a definir) para medir o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado.
		2	• Estimular a participação no processo de melhoria do PND, através da apresentação de propostas de melhoria para o funcionamento da estrutura ou serviço.
		3	• Realizar reuniões periódicas com os Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores para delinear ações de melhoria.
OO4	Melhorar a qualidade dos espaços escolares e do serviço prestado.	1	<ul style="list-style-type: none"> • Investir em equipamentos pedagógicos para os laboratórios/salas específicas. • Melhorar as condições físicas do Centro de Ocupação de Jovens (COJ). • Promover junto do MEC e da autarquia a urgência de serem realizadas obras no edifício da EB23 Marquês de Pombal: <ul style="list-style-type: none"> – Melhorar as condições físicas da unidade de multideficiência. e surdo-cegueira; – Recuperação, tratamento, impermeabilização dos telhados; – Pintura e impermeabilização do bloco onde se situa o pavilhão; – Colocar um piso adequado no campo exterior. • Melhorar os espaços letivos de ensino e aprendizagem formal da EB23 Marquês de Pombal. • Suprimir falhas nos equipamentos tecnológicos (projetores multimédia, quadros interativos, ligação à internet).

		2016	2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO1	1															
	2															
	3															
	4															
	5															
	6															
OO2	1															
	2	1R	2R			1R	2R			1R	2R			1R	2R	
	3															
	4															
OO3	1															
	2															
	3															
OO4	1															

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO5	Promover a segurança e zelar pela manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares do AEP	1	<ul style="list-style-type: none"> Nomear um docente responsável pela segurança e pela supervisão do programa de manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares do AEP.
			<ul style="list-style-type: none"> Designar dois assistentes operacionais, um para o edifício da ES de Pombal, outro para o edifício da EB23 Marques de Pombal, ambos responsáveis pela execução do programa de manutenção preventiva e que garantam uma resposta eficaz e eficiente para as situações que impliquem uma normal e corrente reparação ⁽¹⁾ de instalações e equipamentos escolares.
			<ul style="list-style-type: none"> Designar diretores de instalações responsáveis pelo controlo, manutenção e coordenação dos recursos materiais existentes nas salas específicas que lhe estão afetas.
			<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com o Município e Juntas de Freguesia na manutenção dos JI e EB1.
			<ul style="list-style-type: none"> Criar uma equipa de trabalho responsável pelo apoio e manutenção da rede informática afeta aos alunos (rede pedagógica).
			<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um manual de procedimentos com a definição dos requisitos para a segurança da informação.
			<ul style="list-style-type: none"> Atualizar os Planos de Segurança dos JI, EB1 e EB23 Marques de Pombal.
			<ul style="list-style-type: none"> Realizar simulacros tendo em vista a aferição das normas e procedimentos constantes nos Planos de Segurança dos edifícios do AEP.
			<ul style="list-style-type: none"> Promover em parceria com a PSP e GNR ações formativas para turmas e/ou alunos problemáticos.
			<ul style="list-style-type: none"> Efetuar um controlo rigoroso das entradas e saídas de alunos e utentes nos espaços escolares. Promover a cooperação com os B. V. de Pombal, Autarquia, Forças de Segurança, e outros agentes, para o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da segurança.
OO6	Promover políticas de desenvolvimento sustentável em termos energéticos e ambientais.	1	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de sensibilização que promovam hábitos de utilização racional de energia. Monitorizar mensalmente os consumos de água e energia. Participar em projetos de investigação em parceria com instituições de ensino superior.
OO7	Zelar pela conservação e limpeza dos espaços escolares	1	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar Spots audiovisuais e materiais de divulgação sobre a necessidade de respeitar as instalações. Dinamizar ações de sensibilização sobre a necessidade de utilizar os caixotes do lixo e manter uma correta postura nos espaços de convívio. Promover ações de limpeza dos vários espaços escolares realizadas por alunos e assistentes operacionais. Sensibilizar para a manutenção das condições de limpeza e higiene das casas de banho, balneários e restantes espaços interiores e exteriores. Incentivar os professores a exercerem um maior controlo na conservação e limpeza da sala de aula.

		2016	2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO5	1															
	2															
	3															
	4															
	5															
	7															
	8															
	9															
	10															
	OO6	1														
OO7	1															

(1) Por reparação corrente, entende-se que é toda aquela que corrige os danos que resultam do uso normal e diário das instalações e que uma gestão de proximidade facilita a corresponsabilização dos diferentes utentes pela manutenção das instalações e equipamentos e incrementa a utilização de medidas preventivas de atitudes e comportamentos lesivos da respetiva integridade e condições de funcionamento.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

OE3. PROMOVER UMA CULTURA ORGANIZACIONAL DE AUTONOMIA

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Promover hábitos de trabalho colaborativo entre pares, estabelecendo práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido.	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar anualmente, por cada departamento, de pelo menos uma prática, experiência ou projeto que tenha contribuído significativamente para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do AEP.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar horas da CNL de estabelecimento para sessões de trabalho conjunto semanal / quinzenal.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões periódicas com os Coordenadores de estabelecimento (CE).
		4	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o trabalho colaborativo na educação Pré-escolar: <ul style="list-style-type: none"> Em departamento planificar os conteúdos e as atividades a desenvolver em cada turma/grupo; Elaborar uma planificação mensal comum estruturada a partir dos conteúdos/objetivos a atingir por ano (3, 4 e 5 anos). Desenvolver um trabalho de equipa em parceria com os pais, tendo como objetivo melhorar os comportamentos e a concentração das crianças.
		5	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade à valorização das boas experiências e à promoção das práticas colaborativas entre os docentes do 1º ciclo, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões de trabalho de equipa em grupo alargado (departamento) e em pequeno grupo (equipas pedagógicas). Constituir equipas pedagógicas a nível de escola ou conjunto de escolas geograficamente próximas, que incluam a totalidade dos docentes titulares de turma aí em exercício visando as práticas colaborativas e a articulação interpares. Trabalho colaborativo com a equipa EPIS.
		6	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre educadoras / docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo: <ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões de trabalho para clarificar o que é importante ensinar / aprender, para diagnosticar as competências / aprendizagens nucleares e essenciais a desenvolver pelos alunos. Promover reuniões de articulação nas disciplinas de Português, Matemática e outras para programar, a organização de atividades, a participação em projetos conjuntos, o desenvolvimento de competências, a diferenciação de estratégias a conceção e adequação de materiais. Uniformizar estratégias de atuação ao nível das atitudes e comportamentos Realizar atividades conjuntas ao longo do ano letivo, bem como a organização de visitas de estudo das crianças / alunos às escolas dos ciclos sequenciais
		7	<p>Reforçar o papel dos conselhos de turma do ensino básico nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Na planificação de atividades em interdisciplinares ajustadas às especificidades e interesses dos alunos. Nas modalidades de apoio a prestar aos alunos. No reforço e articulação entre o professor titular / da disciplina e os professores do apoio.
		8	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um modelo de supervisão colaborativa como forma de desenvolvimento profissional dos docentes.⁽¹⁾
OO2	Participar em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa.	1	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e apoiar a realização de, pelo menos, um projeto por ano direcionado para o desenvolvimento de uma cidadania ativa no 1º, 2º e 3º ciclo. Apresentação de candidaturas a projetos no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (Comenius).
OO3	Adequar os saberes e competências do PD e PND a uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa.	1	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Plano de Formação do PD e PND de acordo com as metas definidas no Projeto Educativo e as necessidades de desenvolvimento profissional.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de formação, que potenciem o alinhamento dos RH com a Missão, a Visão e os Valores do agrupamento.
OO4	Cultivar, no AEP, um clima de relações interpessoais e de mudança.	1	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma estrutura constituída por PD e PND, para dinamização de ações de convívio, práticas de voluntariado e outras iniciativas que visem melhorar o clima do AEP a inserir no PAA.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Promover convívios e atividades culturais / recreativas que envolvam o PD e PND a inserir no PAA.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão de proximidade com os coordenadores de estabelecimento.
		4	<ul style="list-style-type: none"> Promover o envolvimento das Associações de Pais nas atividades do agrupamento e do PAA.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

		2016				2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT			
OO1	1																		
	2																		
	3																		
	4																		
	5																		
	6																		
	7																		
	8																		
OO2	1																		
OO3	1																		
	2																		
OO4	1																		
	2																		
	3																		
	4																		

- (1) Pretende-se promover a partilha de boas práticas pedagógicas em contexto de sala de aula:
- Coadjuvações, destinadas a apoios individualizados para turmas que integrem alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento.
 - Supervisão da prática em sala de aula: observação naturalista por adesão voluntária; definição dos domínios a serem observados; elaboração de grelhas de registo; realização das observações; observação dos dados de registo, análise, partilha e discussão dos dados observados; reflexão, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.
 - Divulgação das boas práticas que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas.
 - Aplicação da *Framework de Desenvolvimento Pedagógico* para desenvolver mecanismos de feedback entre os intervenientes no processo educativo na sala de aula (de professor para aluno e de aluno para professor) de forma a aferir o desempenho pedagógico.

EIXO 2: PRÁTICA PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS

OE4. FORMAR CIDADÃOS CONSCIENTES E PARTICIPATIVOS NA SOCIEDADE

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pela escola	1	• Estruturar o projeto “ estudar e saber estudar ” e o projeto “ estar e saber estar ” destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo (alunos do 1º, 2º e 3º CEB). ¹
		2	• Promover formação de professores para aquisição de competências para a resolução de problemas de indisciplina na sala de aula.
		3	• Criar o Gabinete Disciplinar do Aluno (GDA) ²
OO2	Sensibilizar os alunos para os valores matriciais do AEP	1	• Desenvolver no âmbito do PAA, ações / atividades destinadas a promover a educação para a saúde, solidariedade, cidadania Nacional e Europeia, defesa do ambiente e dos direitos humanos.
		2	• Envolver os alunos nas atividades de complemento ou enriquecimento do currículo, clubes ou projetos.
		3	• Envolver a Associação de Estudantes em atividades no âmbito da cidadania, da preservação dos espaços escolares e outras a definir anualmente.
OO3	Estabelecer uma relação entre a escola, família e comunidade criando condições mais favoráveis ao sucesso escolar dos alunos, assim como o seu desenvolvimento pessoal e social	1	• Estruturar o projeto respeitar-me e respeitar os outros , destinado a promover um conjunto de debates e ações de sensibilização desenvolvidas no âmbito da temática da violência, indisciplina, direitos humanos, afetos, autoestima, Bullying, hábitos de consumo e dependências, Alimentação, higiene e saúde, Segurança
		2	• No âmbito da educação para a saúde e educação sexual , organizar para os alunos, atividades de sensibilização/informação/formação sobre saúde e qualidade de vida; alimentação e atividade física; consumo de substâncias psicoativas; violência escolar/saúde mental e sexualidade, nas suas várias dimensões.
		3	• Promover sessões de capacitação parental, em parceria com a CPCJ de Pombal.
		4	• Envolver a Associação de Pais e Encarregados de Educação na articulação escola-família.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

		2016	2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO1	1															
	2															
	3															
OO2	1															
	2															
	3															
OO3	1															
	2															
	3															
	4															

(1) Pretende-se com o projeto **estudar e saber estudar** desenvolver sessões de estudo acompanhado, com a aplicação de novas metodologias tendo por base os seguintes temas: estudo autónomo, como estudar a pares, como utilizar as Redes Sociais para estudar, como podem os jogos ajudar no estudo, desenvolver hábitos de leitura.

No projeto **“estar e saber estar”** pretende-se desenvolver um programa de competências pessoais, sociais e organizacionais com realização das sessões / workshops temáticos, baseados em metodologias ativas e de reflexão (exemplo: teatro, criação de histórias, jogo com desafios, role-play, ...), tendo por base algumas das seguintes temáticas: a ética e a responsabilidade social, o local e a vida em redor, cidadania democrática, as profissões, o respeito pelo espaço público, o meu direito e o direito do outro, empreender comigo e com os outros, responsabilidade financeira: o custo das coisas. Em ambos os projetos prevemos desenvolver ações de formação para professores sobre exploração de novas estratégias de estudo para os alunos e estratégias de abordagem de competências pessoais e sociais.

(2) Considerando o número crescente de comportamentos considerados inadequados, pretende-se aplicar, com o auxílio do SPO, uma escala de verificação de comportamentos, a fim e poder verificar quais as problemáticas inerentes aos comportamentos das crianças, permitindo, desta forma, uma intervenção adequada ao nível do desenvolvimento de técnicas de gestão de comportamentos com o objetivo de ajudar as crianças a aprender e a controlar as suas atitudes / ações e a melhorar a sua concentração. Esta intervenção, contudo, será precedida da realização de workshops destinados a EE e a docentes sobre como lidar com as problemáticas diagnosticadas.

(3) Constituição do **gabinete disciplinar do aluno**

- Coordenador que tem como principais tarefas:
 - Coordenar o GDA;
 - Articular com as outras estruturas de orientação educativa (nomeadamente, direção, diretores de turma, encarregada operacional, GAAF, coordenadores dos conselhos de docentes do 1º ciclo e do ensino pré-escolar).
 - Propor ao Diretor a abertura de procedimentos disciplinares, a aplicação de medidas corretivas,
 - Propor ao Diretor a realização de protocolos escritos com entidades públicas ou privadas locais, para a realização de tarefas ou atividades quando os alunos são suspensos.
 - Organizar uma base de dados com as ocorrências reportadas.
- Bolsa de docentes / técnicos, em permanência, que têm como principais tarefas:
 - Acolher os alunos expulsos da sala de aula na sequência de comportamentos desajustados, de indisciplina ou de conflito.
 - Analisarem as participações disciplinares
 - Dialogar com os discentes tendo como objetivo promover uma reflexão sobre os motivos do mau comportamento e sensibilizá-los a modificar a sua atitude comportamental, que os levem a saber reconhecer o espaço escola/sala de aula como lugar de trabalho com normas próprias de comportamento a serem seguidas.
 - Acompanhar a realização de atividades pedagógicas orientadas pelo docente da aula em que o discente assumiu um comportamento incompatível com o contexto educativo.
 - Propor ao coordenador o acompanhamento do aluno por parte do GAAF.
- Docentes responsáveis pelos processos disciplinares.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

OE 5. PRESTAR UM SERVIÇO EDUCATIVO DE QUALIDADE

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Criar condições para a melhoria do sucesso escolar dos alunos do ensino básico e da redução do abandono escolar	1	<ul style="list-style-type: none"> Definir referenciais para os resultados escolares dos alunos de acordo com as metas traçadas no Projeto Educativo do AEP e no Contrato de Autonomia.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar um projeto "Mente sã em corpo sã", para alunos do 2º e 3º CEB, em risco de abandono escolar e associados a comportamentos de risco, em articulação com as associações desportivas e recreativas locais integrado no tempo escolar, nas seguintes áreas: Yoga, desportos individuais (artes marciais), música e movimento.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Executar o plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens no 1º e 2º ano do 1º CEB, 5º ano do 2º CEB e 7º ano do 3º CEB. ⁽¹⁾
		4	<ul style="list-style-type: none"> Implementar "Oficinas de Aprendizagem", segundo uma metodologia mista da "Turma Mais" e "Fénix", criando-se um grupo homogéneo de alunos temporário, que agrupe alunos com o mesmo nível de desempenho em cada uma das disciplinas; o tempo médio de permanência em cada grupo é de 16 semanas. ⁽²⁾
		5	<ul style="list-style-type: none"> Criar oficinas de estudo no final do período diário de aulas para os alunos do 2º e 3º CEB. ⁽³⁾
			<ul style="list-style-type: none"> Promover um programa alargado de mediação entre o AEP e a comunidade cigana. (Aceita! Inclui!) ⁽⁴⁾
		7	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade à oferta formativa do Ensino Artístico Especializado de música, em parceria com o Conservatório de Musica David Sousa, no 2º e 3º CEB.
		8	<ul style="list-style-type: none"> No 9º ano do ensino básico: <ul style="list-style-type: none"> – Dar continuidade às aulas de apoio, no 9º ano nas disciplinas com exame a nível nacional. – Generalização da elaboração de testes com tipologia idêntica à das provas realizadas a nível nacional. – Utilização de critérios de correção dos testes a nível de escola semelhantes aos seguidos nas provas a nível nacional.
		9	<ul style="list-style-type: none"> No 2º e 3º CEB, promover o trabalho diário do aluno introduzindo nos critérios de avaliação, com ponderação a definir por cada departamento, as <i>questões aula</i> com a obrigatoriedade de serem entregues para classificação na aula onde são aplicadas.
		10	<ul style="list-style-type: none"> Definir uma agenda pedagógica para os coordenadores de departamento (ex.: supervisão pedagógica, calibração instrumental, avaliação, controlo da disciplina, identificação e partilha de boas práticas pedagógicas, cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo e contrato de autonomia ..)
		11	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um programa de orientação <i>vocacional</i>, para alunos do 3º ciclo com duas ou mais repetências.
OO2	Promover práticas de ensino inovadoras em contexto sala de aula	1	<ul style="list-style-type: none"> Dotar a totalidade das salas de aula do 1º CEB de equipamentos tecnológicos que promovam a inovação (quadros interativos e tablets). Desenvolver um projeto que vise criar uma sala de aula / estudo especializada, no 2º e 3º CEB que vise o desenvolvimento e a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras com recurso às novas tecnologias. Desenvolver no ensino secundário o projeto Laboratório de competências do Sec. XXI que visa criar salas de aula / estudo especializadas, tendo como objetivo o desenvolvimento e a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras com recurso às novas tecnologias. Formação em contexto educativo dos alunos para utilização autónoma dos recursos disponíveis. Formação para professores no âmbito da Literacia Científica Digital, com recurso à utilização de Laboratórios Digitais; à utilização de simuladores de contextos de aprendizagens científicas digitais.

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

		2016				2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT			
OO1	1																		
	2																		
	3																		
	4																		
	5																		
	6																		
	7																		
	8																		
	9																		
	10																		
	11																		
OO2	1																		

- (1) Considera-se importante criar equipas de diagnóstico e acompanhamento precoce para os alunos com baixo rendimento escolar e ou comportamentos disruptivos perturbadores do contexto educativo, decorrentes de fatores sociais, etnográficos e de saúde física. Outra ação importante é criar um programa de apoio para a melhoria das competências pessoais e sociais de famílias em risco. Estas equipas multidisciplinares teriam as seguintes valências de apoio educativo: Terapia Familiar, Assistente social, Psicologia Clínica, Terapia Ocupacional, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Terapia da Fala, Nutrição.
- (2) Oficinas de Aprendizagem Português e Matemática nos 3 ciclos de ensino:
- Prestar um apoio mais eficaz e personalizado a todos os alunos, de acordo com as suas capacidades e diminuir o insucesso a Português e Matemática.
 - 1º ciclo: cada disciplina intervencionada funciona em articulação com grupos “âncora” – 3 por turma, com 5-6 alunos que apresentam o mesmo tipo de dificuldades em Português/Matemática- grupo de nível.
 - 2º e 3º ciclos: a disciplina de Matemática no 2º ciclo funciona em articulação com grupos “âncora” – 3 por turma, que obedecerão ao critério de homogeneidade na natureza e nível de dificuldades, 4 a 6 alunos.
 - Atividades a realizar: diagnóstico das dificuldades apresentadas, por aluno; identificação dos conhecimentos académicos/competências que os alunos devem ser detentores no final do ano de escolaridade que frequentam; implementação de um apoio mais eficaz e personalizado a todos os alunos, de acordo com as suas capacidades.
- (3) Criar oficinas de estudo com máximo de 10 alunos / cada, atribuídas a 2 docentes, 100 min /semana tendo como objetivos:
- Contratualizar com o aluno e Encarregado de Educação as metas a atingir e a obrigatoriedade da sua frequência.
 - Apoiar os alunos nos seus processos de ensino aprendizagem e desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo autónomo.
 - Definir um plano de trabalho por aluno (realização de trabalhos, resumos, esquemas, organização dos cadernos, com banco de fichas disponibilizadas pelos docentes, etc.),
 - Criar um dossier por cada grupo disciplinar, com fichas para os alunos poderem trabalhar os conteúdos.
- (4) O objetivo será desenvolver um trabalho colaborativo e articulado entre o serviço de ação social do município e o AEP, manter a presença regular de mediadores socioculturais de etnia cigana, nas escolas de frequência dos alunos e articulação com os coordenadores de estabelecimento e direção do AEP. Prevê-se organizar atividades com a comunidade cigana que valorizem as suas crenças tradições e valores, assim como, desenvolver sessões de esclarecimento com os encarregados de educação, para a valorização da escola e prevenção do abandono escolar

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO3	Melhorar a taxa de conclusão nos cursos Científico-Humanísticos e nos cursos Profissionais	1	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver mecanismos de feedback entre os intervenientes no processo educativo na sala de aula (FRAMEWORK de desenvolvimento pedagógico).
		2	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto de diferenciação pedagógica que tem como objetivo: <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas de ensino inovadoras e a conceção de atividades e materiais pedagógicos. Desenvolver tutorias <i>on-line</i> como uma das medidas de apoio à melhoria das aprendizagens e de combate ao insucesso escolar. Proporcionar aos alunos a possibilidade de frequentar três níveis de apoio, (N1 para alunos com falta de pré-requisitos), N2 (alunos com alguma dificuldade) e N3 (alunos com elevadas capacidades de aprendizagem). Dinamizar gabinetes de dúvidas para esclarecimento de dúvidas. Aulas de apoio no ano terminal das disciplinas com exame a nível nacional. Na organização dos horários das turmas, sempre que possível, deve procurar-se estabelecer um tempo comum nas disciplinas de exame a nível nacional, para os alunos poderem realizar o mesmo teste no mesmo dia e à mesma hora.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer aos jovens o leque de oportunidades profissionais geradas pelos cursos de nível secundário de dupla certificação. Estabelecer um programa de orientação <i>vocacional</i>, para alunos do 10º ano. Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 10º ano de escolaridade e / ou 1º ano do(s) curso(s) profissionais. Fomentar o contributo dos encarregados de educação na deteção de problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar / abandono dos seus educandos.
		4	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso dos cursos profissionais: <ul style="list-style-type: none"> Avaliação diagnóstica e formativa, de forma a detetar, o mais cedo possível, dificuldades. Identificar e monitorizar as dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa. Implementar modalidades de apoio educativo que correspondam às efetivas necessidades dos alunos. Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso; Incentivar a pesquisa com rigor e sentido crítico, fomentando a produção pessoal e original de trabalhos. Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de prazos e regras. Valorizar a inovação e o empreendedorismo. Desenvolver um programa, a dinamizar pelo SPO, no 10º ano destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo
		5	<ul style="list-style-type: none"> Apostar na qualidade dos cursos profissionais: <ul style="list-style-type: none"> Organizar Workshops para formandos e formadores: motivacionais, sucesso educativo, empregabilidade, métodos de estudo, etc. Estabelecer parcerias com universidades e institutos politécnicos, dando a conhecer aos formandos as várias opções de prosseguimento de estudos; Desenvolver capacidades de autoeficácia na procura de emprego e na procura de novas oportunidades de qualificação. Estabelecer parcerias com empresas receptoras de formandos para a Prática em Contexto de Trabalho, a nível nacional e internacional (programa Erasmus+); Apoiar os formandos na fase de transição da escola para o mercado de trabalho e/ou na redefinição de estratégias para aprendizagem ao longo da vida, de modo delinear novos percursos de qualificação.

		2016				2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT			
OO3	1																		
	2																		
	3																		
	4																		
	5																		

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO4	Promover o mérito e a excelência.	1	<ul style="list-style-type: none"> Publicar anualmente, em formato digital, o livro dos talentos que valoriza e distingue os alunos que evidenciaram valor e excelência no domínio literário, desportivo, artístico e científico.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir anualmente os alunos de que fazem parte do quadro de Honra e de Mérito e da Menção a Melhor Turma.
OO5	Coordenar as atividades de avaliação/intervenção tendo em vista o desenvolvimento integral e sucesso dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado.	1	<ul style="list-style-type: none"> Fazer o despiste e caracterização/avaliação dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado e dos alunos com apoio educativo, mas que não necessitam da intervenção do grupo de docência da Educação Especial. Esclarecer os encarregados de educação sobre a forma como se processam os apoios prestados às diversas disciplinas ou áreas curriculares específicas, pelos respetivos docentes. Incentivar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (desporto escolar, clubes e outros). Criar oficinas para o desenvolvimento de competências práticas dos alunos com CEI (Currículo Específico Individual).
		2	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, Cercipom, ou outros, no sentido de ser melhorada a resposta especializada a alunos NEEP. Fazer o acompanhamento efetivo dos alunos no seu processo de transição para a Vida Adulta / Ativa, quando não prossigam estudos para o Ensino Superior. Dinamizar ações de informação/sensibilização para a comunidade escolar.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o apoio a alunos com multideficiências e surdo cegueira congénita, alunos com NEEP tipificados com as problemáticas: linguagem, autismo, síndrome de Down e outras.
OO6	Apostar na qualificação e formação ao longo da vida.	1	<p>Promover o bom funcionamento do CQEP nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos: Apoio na identificação de projetos individuais de educação e de qualificação, com vista ao prosseguimento de estudos e/ou de integração no mercado de trabalho, tendo por base as diferentes ofertas de educação e formação profissional. Desenvolvimento de processos de RVCC (vertente escolar) Implementação de dispositivos de informação, orientação e divulgação (procura/oferta de soluções formativas) Estabelecimento de parcerias / protocolos com entidades locais e regionais.

		2016	2017				2018				2019				2020	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO4	1															
	2															
OO5	1															
	2															
	3															
OO6	1															

PROJETO DE INTERVENÇÃO – FERNANDO MOTA

Agrupamento de Escolas de Pombal

EIXO 3: IDENTIDADE LOCAL E GLOBAL

OE 6. PROMOVER ATIVIDADES E PARCERIAS, LOCAIS E COM ESCOLAS EUROPEIAS

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Desenvolver parcerias e redes com outras organizações nacionais e europeias	1	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações de parceria e protocolos com entidades e instituições de forma a favorecer o intercâmbio de saberes e aprendizagem. Cooperar com o Município e com as juntas de freguesia ao nível da rede social, Centro Local de Apoio Social, Carta Educativa, Conselho Municipal de Educação
		2	<ul style="list-style-type: none"> Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições comunitárias em várias vertentes educativas: saúde, problemas de aprendizagem, comportamentos de risco, integração social e profissional, ambiente e outras.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Manter a parceria com a APRAP (Associação de Pensionistas Reformados e Aposentados de Pombal) no curso da Universidade Sénior. Aprofundar o desenvolvimento de Projetos e Parcerias com escolas Europeias.
OO2	Promover reuniões periódicas com os parceiros locais	1	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões periódicas com os Presidentes de Junta de Freguesia (PJF).
		2	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões periódicas com a CPCJ.
OO3	Promover uma relação bilateral escola-meio	1	<ul style="list-style-type: none"> Promover workshops /debates /palestras /conferências sobre temas da educação.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Fazer ações conjuntas com a Associação de Pais de forma a encorajar a participação dos pais e a adesão a programas de envolvimento. Promover a participação dos encarregados de educação em projetos, atividades da escola/turma.
		3	<ul style="list-style-type: none"> Facultar à comunidade a utilização/aluguer de espaços.

		2016	2017			2018				2019				2020		
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO1	1															
	2															
	3															
OO2	1															
	2															
OO3	1															
	2															
	3															